

histórica insuficiência de recursos financeiros. A Associação Pólo Produtivo Pará é uma instituição privada sem fins lucrativos que vem executando política pública de ressocialização que através de CONTRATO DE GESTÃO recebe recursos financeiros públicos que garantem a consecução de sua missão: *a promoção da reinserção social, por meio da capacitação profissional, geração de emprego, renda e educação aos egressos, albergados e familiares.*

Nesse sentido, mais do que nunca esta Organização busca a consolidação e ampliação do projeto Fábrica Esperança cuja prática em quase três anos de funcionamento valida sua eficácia e ainda a implantação de outras ações que possam assegurar maior autonomia financeira em relação a recursos públicos. No entanto, diferente de outras organizações sociais, onde a atividade econômica preponderante torna viável a auto-sustentabilidade num curto espaço de tempo pode-se afirmar que a associação pólo produtivo Pará se assemelharia mais as organizações sociais da área da saúde, onde o lucro não é a principal missão e sim a garantia do próprio atendimento, de forma eficiente e eficaz. Os resultados financeiros alcançados servem para a ampliação de ações diretas ao público-alvo (egressos, albergados e familiares).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como se pode verificar com este relatório o contrato de gestão previu 07 metas a serem cumpridas, destas 07 metas atingimos resultados significativos em 05 metas, aliás, superando os resultados descritos nas metas. Quanto às duas metas em que não atingimos os resultados esperados estas já estão sendo alvo de medidas corretivas. Em percentual significa um índice de eficácia de 72% em relação a totalidade das metas previstas. Ressalte-se que a Associação Pólo Produtivo Pará vem, permanentemente, imprimindo esforços para que o processo de definição, acompanhamento e avaliação de indicadores e metas seja continuamente aprimorado, de maneira a fornecer, a cada nova pactuação de metas, medidas acuradas e confiáveis do desempenho institucional da Associação, além de buscar dar mais transparência e publicidade às suas ações. As auditorias internas e externas realizadas no ano de 2008 nos ajudaram a identificar os pontos em que devemos nos fortalecer tomando diversas medidas corretivas e melhorando continuamente os processos e fluxos internos. Em fevereiro de 2008 foi definido em planejamento estratégico: a Missão, Visão e valores institucionais, além de 04 áreas prioritárias de atuação.

MISSÃO INSTITUCIONAL: Promover a reinserção social, por meio da capacitação profissional, geração de emprego, renda e educação aos egressos e os atendidos pelo Patronato do sistema penal.

VISÃO INSTITUCIONAL: Garantia de viabilidade social e econômica do Projeto Fábrica Esperança

VALORES INSTITUCIONAIS: Respeito, Diálogo, Integração, Ética, Comprometimento, Eficiência, Transparência e Solidariedade.

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO: 1) Gestão Institucional; 2) Qualificação profissional e inserção no mercado; 3) Assistência integral ao egresso, albergado e familiar e 4) Núcleo Produtivo/comercial.

O projeto Fábrica Esperança é ímpar, pois se propõe promover reinserção social, ao mesmo tempo, se propõe ser um modelo de empresa, com núcleos produtivos (que não devem dar prejuízo ao investimento proporcionado pelo Estado). Não há modelo pré-estabelecido, portanto, temos que experimentar, no dia a dia, um modelo de gestão que equilibre o projeto social com a perspectiva econômica para a futura auto-sustentabilidade.

O projeto nos dois primeiros anos ainda possuía uma concepção assistencialista, que tinha dificuldade em lidar com os problemas oriundos do fenômeno da prisionização que os egressos e albergados carregam quando chegam a Fábrica Esperança. A grande maioria da população carcerária, por exemplo, já foi ou ainda é usuária de drogas ilícitas, possui escolaridade baixa, nunca acessou cursos profissionalizantes, e a grande maioria nunca haviam sido inseridos no mercado formal de trabalho, sendo a primeira experiência de um trabalho com carteira assinada.

A atual gestão, quebrando com o paradigma do assistencialismo pontua como prioridade a articulação em rede de políticas públicas tendo como parceiros fundamentais no processo de reinserção social o Poder Judiciário através da 8ª Vara de Execuções Penais (SEFIS), o núcleo de reinserção social (NRS) da SUSIPE cobrando profissionalismo e responsabilidade dos egressos participantes do projeto.

Por outro lado, também estamos *reformatando* o projeto, de forma paulatina, dando enfoque prioritário para a capacitação profissional e em 2009 implantando o projeto “*Escola de Fábrica*”, onde nosso público-alvo passa por um período de ambientação, aprendendo um ofício, participando de palestras e diversas ações que facilitem sua passagem da condição de sujeito preso para a de sujeito livre - na concepção inicial a capacitação profissional era realizada nas próprias unidades produtivas - o que torna inviável o projeto, pelos motivos acima elencados.

No novo modelo, os egressos selecionados inicialmente não serão contratados para as unidades produtivas, mas serão sujeitos em aprendizado recebendo bolsa de estudo em local próprio, independente das unidades produtivas, por um período mínimo de seis meses, após avaliação de proficiência e análise comportamental poderá ser empregado como aprendiz na Associação Pólo Produtivo Pará, em caráter de experiência, e após 90 dias se estiver apto a exercer sua função profissional será devidamente contratado. Nossa intenção é implantar o mais rápido possível este projeto, logo nos primeiros meses de 2009, caso haja condições financeiras para esta implantação. Neste caso, com a implantação do projeto “Escola de Fábrica” a auto-sustentabilidade financeira do projeto poderá, de fato, se adequar com a missão social (sem se tornar assistencialista), mas com resultados financeiros e sociais em harmonia.

Belém, 26 de fevereiro de 2009
ANNA CLAUDIA LINS OLIVEIRA – DIRETORA GERAL
ASSOCIAÇÃO PÓLO PRODUTIVO PARÁ- FÁBRICA ESPERANÇA

ITAITUBA INDUSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ 04.953.915/0008-49 torna público que requereu junto a SEMA RENOVAÇÃO da Licença de Operação para unidade fabril cimenteira no município de Itaituba/Pará. Protocolo Nº. 2009/2857.

ITAITUBA INDUSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ 04.953.915/0008-49 torna público que requereu a SEMA, RENOVAÇÃO da Licença de Operação para atividade portuária no distrito de Icoaraci, município de Belém/Pará. Protocolo Nº. 2009/3876.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS COM CARTEIRA ASSINADA DO TRABALHO RURAL DE RONDON DO PARÁ DO SUL E SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ – SINTCARTRE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS COM CARTEIRA ASSINADA DO TRABALHO RURAL DE RONDON DO PARÁ DO SUL E SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ – SINTCARTRE PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL Nº 31364 DE 20/02/2009

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores rurais com carteiras assinadas oriundas do trabalho rural de Rondon do Pará, e do Sul e Sudeste do Estado do Pará, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **06/03/2009** às 18h na sede do Lions Clube de Rondon do Pará, localizada na Av. Marechal Rondon, 125 – Centro na cidade de Rondon do Pará, Estado do Pará, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Proposta de Fundação, Discussão e Votação sobre a fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais com Carteira Assinada do Trabalho Rural de Rondon do Pará e do Sul e Sudeste do Estado do Pará, e aprovação de seu Estatuto Social;
2. Eleição e Posse da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal do mesmo.

Ivan de Jesus Pereira
Presidente da Comissão Provisória
Rondon do Pará, 20 de fevereiro de 2009.

SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRAB. INDÚSTRIAS DE MADEIRAS SERRARIAS, CARPINTARIAS, T. COMPENSADOS LAMINADOS, AGLOM. CHAPAS DE FIBRAS DE MADEIRAS, MÓVEIS DE JUNCO, VIME, VASSOURAS, CORTINADOS, ESTOFOS, ESCOVAS E PINCÊIS DE BELÉM – SONTIMABE.

Aviso–Registro de Chapa, de acordo com Artigo 23 do Estatuto Social, a Comissão Eleitoral, faz saber que foi registrada a Chapa abaixo demonstrada, como única concorrente as eleições, citadas no Aviso Resumido publicado neste jornal, ficando aberto o prazo de 05 dias corridos a contar desta data, para impugnação, vê artigo 26 do Estatuto Social, Diretoria Executiva: Leonardo N. Rocha, Cíntia C. V. da Silva, Antonio J. Garcia, Iranildo B. dos Santos, Demerval L. Pierre, Manoel M. dos Santos, Rivanildo C. da Silva e Raimundo Augusto R. da Silva. Conselho Fiscal: Rosana S. F. Pinho, Manoel S. da Cunha, Raimunda J. P. Leal, Francisco A. R. de Souza, Dalva. F. Macedo e Ney V. Paixão. Conselho de Representantes: Leonardo N. Rocha, Cíntia C. V. da Silva, Antonio J. Garcia e Manoel S. da Cunha. Belém, 26/02/09. Comissão Eleitoral: Antonio J. Garcia/Cíntia C. V. da Silva/ Dalva F. Macedo/ Leonardo N. Rocha.

TERRA COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA

torna público que requereu da SEMA/PA, Licença de Operação, sob o protocolo nº. 009/3916, para atividade de Comércio atacadista e armazenamento de álcool carburante, combustíveis derivados de petróleo e lubrificantes especificados (classificados) ou não, em Santarém-Pará.

Terra Comércio de Derivados de Petróleo Ltda, torna público que requereu da SEMA/PA, Licença de Instalação, sob o protocolo nº. 009/4483, para atividade de troca de tanques de combustível e reformas em geral, em Santarém-Pará.

CERÂMICA VALE DO TAPAJÓS LTDA

Cerâmica Vale do Tapajós Ltda, torna público que recebeu da SEMMA/STM concessão de Licença de Operação nº 007/2009, valida até 11/02/2010, para atividade de beneficiamento de cerâmica vermelha, em Santarém/PA.

CERÂMICA ASTEKA LTDA

Cerâmica Asteka Ltda, torna público que recebeu da SEMMA/STM concessão de Licença de Operação nº 004/2009, valida até 11/02/2010, para atividade de beneficiamento de cerâmica vermelha, em Santarém/PA.

MANOEL SOUZA DE AQUINO- ME

Manoel Souza de Aquino- Me, torna Público que Requereu da SEMMA/STM, Renovação de Licenças de Operação nº1230/2008, Sob Protocolo nº013/2009, para Atividade Extração de Bens Minerais, em Santarém/PA.

POLPAS DO BAIXO AMAZONAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

Polpas do Baixo Amazonas Indústria e Comércio Ltda, torna público que requereu a SEMA/Alenquer, licença de Instalação para Obra Civil-Retenção de Águas Pluviais e Fluviais, sob protocolo nº. 020/2008, na Fazenda Silêncio, em Alenquer/PA.

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ AUTORIDADE PORTUÁRIA DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PORTARIA Nº 0018/2009 DE 25 DE FEVEREIRO DE 2009
Nomear para ATUAR como pregoeiro o Sr. ERNANI LISBOA COUTINHO JUNIOR, CPF – 180.216.462-68, matricula nº. 3276767-01, no pregão eletrônico nº. 001/09.

Nilton César Almeida Queiroz
Diretor Presidente

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ AUTORIDADE PORTUÁRIADO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PORTARIA Nº 019/2009 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2009
NOME : OSVALDO MENDES BOULHOSA

CARGO:ASSESSOR
Nº de Diárias:03(TRÊS diária)
Origem: Belém ida dia 03/03/2009
Destino:Abaetetuba, Cametá e Igarapé Miri volta 05/03/2009
Objetivo: Tratar Assuntos de interesse da CPH
Maria Aparecida Barros Cavalcante
Diretora Administrativa e Financeira

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ AUTORIDADE PORTUÁRIA DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PORTARIA Nº 020/2009 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2009
NOME : JANIELBA DO S. BRAGA CONTENTE
CARGO:SUPERVISORA I
Nº de Diárias:03(TRÊS diária)
Origem: Belém ida dia 03/03/2009
Destino:Abaetetuba, Cametá e Igarapé Miri volta 05/03/2009
Objetivo: Tratar Assuntos de interesse da CPH
Maria Aparecida Barros Cavalcante
Diretora Administrativa e Financeira

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ AUTORIDADE PORTUÁRIA GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ PORTARIA Nº 017/09 DATADA DE 26/02/2009.

O Diretor Presidente da CPH – Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará, usando dos poderes que lhe são conferidos pelo Inciso VII do Art. 18º do Estatuto Social da Empresa, RESOLVE:
CONTRATAR POR PRAZO DETERMINADO DE UM ANO, a partir de 17/02/2009, a Sra. MARCIA REGINA BARBOSA DO CARMO como COPEIRA lotado na DIRAF - Diretoria Administrativa e Financeira -Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará.

NILTON CÉSAR ALMEIDA QUEIROZ
Diretor Presidente

POSTO UMARIZAL LTDA

CNPJ 14.082.648/0001-69, torna público que RECEBEU da SEMMA a Licença Ambiental de Operação Nº 077/2009 para o Comércio Varejista de Combustíveis, no município de Belém/Pará.

AUTO POSTO VERDÃO LTDA

CNPJ 03.143.587/0001-86, torna público que RECEBEU da SEMMA a Licença Ambiental de Operação Nº. 1566/2008 p/o Com. Varejista de Combustíveis no município de Belém/Pará.

ITAITUBA INDÚSTRIA DE CIMENTOS DO PARÁ S/A

CNPJ 04.953.915/0030-07, torna público que REQUEREU junto a SEMA RENOVAÇÃO da Licença de Instalação para atividade portuária na Ilha de Caratateua, município de Belém/Pará. Protocolo 2009/1528.